

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

O projeto de Jesus e os nossos projetos

Ambientação

Divulgar antecipadamente nas Redes Sociais e nas Missas transmitidas, pedir que os participantes, preparem em casa uma pequena folha em formato de semente para a dinâmica. Pedir que as pessoas, em casa, estejam com a Palavra de Deus próxima durante o momento de Leitura Orante. No centro do ambiente espalhar um pouco de terra; em algumas partes jogar pedrinhas, em outras, espinhos. Ao centro colocar uma vela (ou círio) apagada; ao lado, uma Bíblia aberta. Providenciar pequenas folhas em branco, cortadas no formato de sementes.

Esquentando o coração

(Com a vela apagada e estando sentados, canta-se repetidas vezes, de forma suave, o refrão orante)

Refrão Orante: Espírito de Deus, toma conta de mim, / toma conta de mim! / Espírito de Deus, Espírito de Deus, / toma conta de mim! (CD Deus é bom! – ir. Miria T. Kolling)

(Enquanto cantam, um jovem, previamente avisado, acende a vela e faz a seguinte oração):

Jovem 1: Nós te rendemos graças, ó Deus Onipotente, por nos conceder a claridade da luz. Nós te suplicamos a tua bondade infinita, enquanto a claridade desta luz nos envolve, com a luz de teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor!

Refrão Orante: Nas horas de Deus, amém! Pai e Filho e Espírito Santo! Luz de Deus em todo canto, nas horas de Deus, amém! (CD Nas horas de Deus Amém - Zé Vicente)

Animador/a (A.): Queridos jovens, o papa Francisco, em sua visita ao Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, afirmou: *“Também hoje o Senhor continua precisando de vocês, jovens, para a sua Igreja. Queridos jovens, o Senhor precisa de vocês! Ele também hoje chama a cada um de vocês para segui-lo na sua Igreja e ser missionário. Hoje, queridos jovens, o Senhor lhes chama! Não em porção, mas um a um... a cada um”*.

(Cada jovem, sem sua casam, pega uma pequena folha em branco com o formato de semente. Os jovens que estarão fazendo a live pegam as suas para ilustrar a forma. Explicar que cada um deverá escrever seu nome nessa semente. Motivá-los a lembrar o significado e a importância da semente, e frisar a importância do nome como a identidade de cada um. Quando todos tiverem escrito, pedir que meditem sobre o significado do seu nome; se gostam ou não do nome que tem e por quê; pensar quem escolheu o nome e por quê).

(após momento de silêncio)

Jovem 2: Todos nós somos sementes e temos o anseio por frutificar. Mas, para frutificar é necessário semear. Somos sementes de Deus lançadas no campo do mundo. Ser cristão, “discípulo missionário significa saber que somos o Campo da Fé de Deus” (papa Francisco).

Jovem 3: O próprio Jesus em seu caminho vocacional sentiu-se amado e escolhido pelo Pai: “Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado” (Lc 3,22). O amor do Pai fez frutificar a semente de seu Projeto de Vida.

(Os jovens presentes na live colocam suas sementes na terra, com o nome virado para cima. Motiva para que os jovens em casa pensem em qual terra querem plantar suas sementes. Enquanto isso se canta).

Canto (vocacional)

Fazendo memória

(Incentivar os jovens a lembrarem fatos ou pessoas que foram e são importantes em sua caminhada cristã. Os que estão presentes, se desejarem, podem dizer em que essa pessoa foi importante. Conforme o animador perceber que alguns, motivá-los a rezarem a oração que segue):

Todos (T.): Bom Deus, / trago-te os meus entes queridos, / os meus amigos e aquela pessoa que amo muito / e que contribuiu com seu exemplo de vida / para que a semente da fé brotasse em mim. / Guarda-os de todo o mal / e guia-os com segurança pelo seu caminho. / Ilumina o nosso olhar, / firma os nossos corações, / abençoa a nossa amizade, / conduz os nossos passos / e deixa-nos permanecer no teu amor. Amém.

Deus nos fala

Jovem 4: “Somos parte da Igreja, mais ainda, nos convertemos em construtores da Igreja e protagonistas da história. [...] e Jesus nos pede que edifiquemos sua Igreja; cada um de nós é uma pedra viva, é um pedacinho da construção, e se faltar esse pedacinho, quando vier a chuva, terá goteira e entrará água dentro da casa” (papa Francisco - Discurso JMJ Rio 2013, Copacabana 27 de julho).

Jovem 5: Edificamos a Igreja com nossa vida alicerçada na força da Palavra de Deus, semeada em nosso coração.

Canto de Aclamação (à escolha)

Jovem 1: Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas (Lc 4,14-20). Naquele tempo, Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. Jesus foi à cidade de Nazaré, onde se havia criado. Conforme seu costume, no sábado entrou na sinagoga, e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus encontrou a passagem onde está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e para proclamar um ano de graça do Senhor.» Em seguida, Jesus fechou o livro, entregou-o na mão do ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Este é o momento de silêncio interior, lembrando o que leu. O que diz o texto? Retomar os versículos que mais chamaram a atenção. Motivar os jovens a repetirem uma palavra ou frase que mais lhe marcou).

Trocando ideias

Jovem 2: Lucas, antes de falar sobre a vida de Jesus, apresenta seu programa. Este é o programa que os seguidores de Jesus devem ter diante dos olhos. De acordo com Lucas é o próprio Jesus que seleciona uma passagem do profeta Isaías e lê às pessoas de seu povoado, para que possam entender melhor o Espírito que o anima, as preocupações que traz em seu coração e a tarefa à qual quer dedicar-se de corpo e alma.

Jovem 3: “Jesus foi sinal de contradição na sociedade de seu tempo. Solapou pela base a estrutura social vigente. Assim fez parecer que o sistema estava sujo e necessitava uma reforma profunda. Depois de 40 dias de oração e jejum no deserto ele se apresentava na Sinagoga de Nazaré com seu programa tirado da Escritura, que o Espírito lhe dava de entender, voltado para os doentes e feridos deste mundo (Lc 4,16-19). São sinal que Jesus anuncia. Exercitou seu programa a custo zero, fez-se amigo dos pobres e do povo oprimido. Tornou-se amigo dos publicanos e pecadores, prostitutas (todos os marginalizados e excluídos) e esses, por causa da bondade de Jesus intuíram uma possibilidade de libertação. Sem dúvida neste momento, o Espírito está soprando à Vida Consagrada uma criatividade nova para ser sinal. Sinal de confirmação dos valores evangélicos, de justiça, de respeito, de amor universal e sinal de contradição, de resistência, rejeição para derrubar a falsidade dos maus em prejuízo dos outros. No grupo de seu povo, Jesus captou o grito universal,

ou seja, seu anseio de libertação e de liberdade. Eis aí a tarefa que confiou, aos seus seguidores, a Vida Consagrada”.¹

(O que o texto diz para mim, para nós? Atualizar a Palavra, ligando-a com a vida; comparando com a situação de hoje. Deixar que os jovens presentes compartilhem. Neste momento, também, os representantes de congregações e institutos de vida consagrada presentes podem compartilhar como seu carisma é uma forma de viver o projeto de Jesus – cuidar para não ter aglomeração de pessoas).

No silêncio da alma

A.: Nesse momento, cada um, em silêncio, abra seu coração para que Jesus lhes diga por onde começar a ser um evangelizador.

(O que o texto me faz dizer a Deus? Deixar um tempo de silêncio para reflexão pessoal. Se for oportuno colocar uma música instrumental de fundo)

Jovem 4: “Jesus nos pede que sua Igreja seja tão grande que possa alojar toda a humanidade, que seja a casa de todos. Jesus diz a mim, a vocês, a cada um: ‘Ide, façam discípulos a todas as nações’. [...] juntos queremos construir a Igreja de Jesus. [...] O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Acompanho as notícias do mundo e vejo que tantos jovens, em muitas partes do mundo, saíram pelas ruas para expressar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens na rua. São jovens que querem ser protagonistas da mudança. [...] A vocês peço que também sejam protagonistas dessa mudança. Continuem superando a apatia e oferecendo uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que vão se levantando em diversas partes do mundo. [...] Queridos jovens, por favor, não ‘olhem da janela’ a vida, entrem nela. Jesus não ficou na janela, mergulhou... ‘Não olhem da janela’ a vida, mergulhem nela, como fez Jesus. [...] Queridos amigos, não se esqueçam: vocês são o campo da fé. Vocês são os atletas de Cristo. Vocês são os construtores de uma Igreja mais bela e de um mundo melhor” ” (papa Francisco - Discurso JMJ Rio 2013, Copacabana 27 de julho).

(Tempo de silêncio e retomada... O que mais marcou da Palavra de Deus e das palavras do papa Francisco? O que o Senhor me pede? Motivar para que resumam numa frase a descoberta feita. É importante não perder o clima orante).

Crescendo na comunhão

A.: Chegou a hora de apresentarmos a Deus nossos sonhos, anseios e orações. Que novo olhar este texto gera em mim?

(Os presentes podem fazer sua partilha ou preces. Se o animador julgar oportuno, esse pode ser, também, o momento para assumir um gesto concreto nesse tempo de pandemia).

Canto (vocacional)

Rezando com os irmãos

A.: Creio na juventude que busca o novo, que espera o amanhã melhor e sonha sonhos de criança. Creio no jovem e na jovem que sabe o que quer, que enfrenta firme a luta, que não foge da raia. Creio na rapaziada que segue em frente e segura o rojão.

Jovens: Creio no jovem que descobre o valor de vivermos como irmãos e irmãs, e que busca a comunidade. Creio que todos os jovens sabem dizer sim e também sabem dizer não.

A.: Creio na juventude que sempre se reúne para partilhar a vida.

Jovens: Creio nos jovens e nas jovens da comunidade, do campo, da escola, da periferia, que sabem viver o amor em sua realidade. Creio em nossa caminhada rumo à nova sociedade, onde todos e todas seremos irmãos e irmãs.

¹ ANJOS, Marcio Fabri. *O beijo de Deus*. Brasília, CRB Nacional, 2010, p. 196.

A.: Creio na força do jovem e da jovem que sorri, canta, dança, chora, namora, espera e faz o novo amanhã. Creio no Deus Pai e Mãe, Libertador, e em todo jovem que sonha seu Reino de Amor.

Jovens: Creio no Cristo jovem, que fez a vontade de Deus e viveu com muito amor. Creio no Espírito Santo, que, com o fogo do amor, anima toda a juventude na busca do Libertador.

A.: Creio em Maria, mulher de dor e alegria, mãe nossa querida, de todos os jovens e de todas as jovens que na vida redescobrem seu valor.

T.: Cremos que só com fé, força e confiança chegaremos ao Reino de Deus. Amém.

Pai Nosso

Oração final e bênção

A.: Senhor, dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs...

T.: **Inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; / fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo seu mandamento, / nos empenhemos lealmente no serviço a eles. / Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, / da justiça e da paz, / para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo. / Por Cristo Nosso Senhor. Amém.**

A.: O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T.: Amém.

Canto (à escolha)